

-----**ACTA NÚMERO 33/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE E DOIS DE SETEMBRO DO ANO DOIS
MIL E ONZE.**-----

-----Aos vinte e dois dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

---Presente ainda o Senhor Arqt. Luis Filipe Freitas Vieira Cravo, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Vereador Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, do CDS/PP.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada

a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador Luis Vieira Cravo, do CDS/PP, alertando para a situação degradante da zona junto à Policia de Segurança Pública, na Rua Miguel Carvalho, questionando para quando uma intervenção no local.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, sobre esta questão, fez o seguinte esclarecimento: “A parte pública da zona, foi requalificada pela Câmara, exemplo do Largo do Liceu, pavimentos, passeios, etc.,. Quanto aos edificios privados que estão degradados, no lado esquerdo da rua, está incluído no Plano do Ornelas que está sendo elaborado, e esperamos que os proprietários façam uma intervenção. No que se refere ao lado direito e aquando da inauguração das instalações da Polícia, o Ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, disse que iriam ser adquiridos os prédios para melhoramento da zona envolvente ao edificio. Entretanto, já passaram vários governos e tudo continua na mesma, ou seja, nada avançou”.-----

-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luis Vieira Cravo, e sobre uma Sumaúma existente na Rua Silvestre Quintino de Freitas, no Alto da Pena, disse ter conhecimento que a mesma não é podada há já quatro ou cinco anos.-----

----- - O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, referiu que foi feita uma intervenção nos jardins há quatro anos. Quanto à questão da poda da Sumaúma, só poderá ser efectuada após a época da floração.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, fez referência às deficiências nos alinhamentos em vários prédios, nomeadamente, na Rua das Hortas, Rua do Frigorífico, Barreiros, abaixo da escola e Pilar, questionando, a este propósito, se não haveria maneira de resolução destes casos.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que estes prédios são particulares e só quando os proprietários decidirem novas construções é que poderão ser cumpridos os alinhamentos. “Nós temos vindo a corrigir imensos, quando efectuamos obras nos arruamentos. Quando são prédios cuja expropriação é muito onerosa, temos de aguardar pela intervenção dos proprietários”, salientou.-----

-----Em seguida, este mesmo Vereador, alertou para o problema das condições degradantes em que se encontram um conjunto de moradias antigas à Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro – Rua das Fontes, opinando que a Câmara deveria intervir, nomeadamente, na pintura das mesmas.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, colocou as seguintes questões:-----

---No Vasco Gil de Dentro, junto aos Três Paus, os residentes manifestam a sua preocupação pela falta da muralha de protecção,

com a agravante da aproximação do inverno;-----
-----O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse que o Governo Regional já abriu concurso para a construção da referida muralha, segundo parece, ao abrigo da Lei de Meios, a exemplo do que foi executado noutras situações, como o da Travessa Costa Dias na Carne Azeda.-----
---No Caminho dos Tornos, entrada vinte e cinco, junto aos números um e dois de porta, persiste, há já algum tempo, um derrame de água, ao que consta derivado de águas pluviais;-----
---Problema do escoamento de águas pluviais na zona da Cota 500, no Poço Morgado;-----
---Alertou para a degradação da casa número sessenta e dois, do Bairro de Santa Maria, que segundo informação obtida, está em eminência de ruir;-----
---No Caminho da Achada, frente ao Tourigalo, existe um muro em más condições de conservação, necessitando urgentemente de uma intervenção.-----
----- - Sobre este último assunto, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que o proprietário do mesmo alega não ter possibilidades financeiras para a reparação, oferecendo o terreno à Câmara para que esta execute a obra, que está orçamentada entre cento e sessenta a cento e oitenta mil euros. “Vamos esperar pelo próximo orçamento, a ver se será possível, o que me parece muito difícil”, frisou.-----
-----Nesta altura, o Senhor Presidente deu entrada na sala,

passando a presidir os restantes trabalhos.-----
-----Prosseguindo no uso da palavra, o Senhor Vereador da CDU,
Artur Andrade, colocou um conjunto de preocupações
relativamente à futura situação camarária, nomeadamente:-----
---Diminuição de receitas nos licenciamentos;-----
---Lei de Meios, cujas verbas transferidas para a Câmara foram
diminutas;-----
---Contratos-programa, cujo Governo não cumpre com os
compromissos;-----
---Questão do IRS dos Municípios, ao que parece, este ano, a
Câmara já não receberá;-----
---Incumprimento de pagamentos de serviços que a Autarquia
presta ao Governo e que não foram pagos;-----
-----Disse, ser necessário identificar estes problemas,
questionando que tipo de reacções irá a Câmara adoptar.-----
----- - O Senhor Presidente, explicou a situação em apreço,
referindo: “É uma questão bem colocada, embora, a poucos dias
das eleições possa perder objectividade. O nosso passivo está
consolidado a médio e longo prazo com taxas de juros bastante
baixas. A dívida consolidada não me preocupa. Não há uma
redução nas taxas dos licenciamentos, ao contrário do que
poderíamos pensar. No que respeita ao IRS, ganhámos o processo
em tribunal e aguardamos a sua resolução. Quanto ao futuro, tudo
dependendo das restrições que serão impostas pela Troika, iremos
analisar que investimentos, eventualmente, poderão ser cortados.

O próximo Orçamento está dependente do Plano de Resgate. Temos, também, pendente com o Governo Regional, os contratos-programa, mas, neste momento, não valerá a pena estar a falar porque estas questões estarão dependentes do que o futuro nos irá trazer, pelo que só na altura iremos tomar as medidas adequadas”.

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, apresentados pelos Vereadores dos respectivos Pelouros, que não foram incluídos na Ordem do Dia.

VENDA AMBULANTE/OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – pagamento de taxas em prestações: - A Câmara deliberou, por unanimidade, a pedido de Adelino Luis Fernandes Silva (reg^o 5796/11), aprovar o pagamento das taxas de venda ambulante/ocupação da via pública, em dívida, no valor de seis mil trezentos e setenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos (€ 6.378.48), em vinte quatro prestações mensais de duzentos e sessenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos (€ 265,77) de acordo com a informação do Departamento Financeiro - Divisão Administrativa e Financeira.

CEDÊNCIA DEFINITIVA DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS E ESTACIONÁRIOS – PROJECTO “AQUISIÇÃO DE ESQUIPAMENTOS DE RECOLHA E DEPOISÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS”: - Conforme solicitado pela AMRAM (ref^a 074/11), a Câmara deliberou, por unanimidade, confirmar a recepção definitiva de vários equipamentos móveis cedidos pela EIMRAM – Empresa Intermunicipal da Região Autónoma da Madeira.

URBANISMO:-----

----- - **Obras Particulares:** - A Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PND, aprovar a emissão do alvará de utilização da moradia sita à Vereda do Pico do Funcho de Baixo, número catorze, freguesia de São Martinho, conforme solicitado por Manuel Amândio Silva Gaspar (procº 29395/2010).-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - URBANISMO:-----

----- **1.1 - Obras Particulares:** - Presente projecto de arquitectura relativo a um edificio de habitação e comércio, de ALAMEDA FORMOSA - Investimentos Imobiliários, Lda. (sub-procº 2010000412)) a levar a efeito na Travessa do Amparo, freguesia de São Martinho, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos do ponto um (1) da informação da Divisão de Gestão Urbanística (Arqt.º Herberto Mendes - 11/09/19).-----

----- - Em presença do projecto de alterações apresentado pela DRAGOAL - Investimentos Imobiliários, Lda. (sub-procº 20080000292), respeitante ao edificio situado à Avenida do Infante e Rua Brito Câmara, freguesia da Sé, a Câmara, tomou, com votos contra do PS, PND e CDU e abstenção do CDS/PP, a seguinte deliberação: - Deferido conforme proposto (conclusão) na informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª 35969/11). No que concerne ao parecer do Departamento de Trânsito, julga-se

que a definição do troço final do arruamento, deverá ser definido na intervenção do Governo Regional (Regularização da Ribeira de São João).-----

-----**Declaração de Voto do CDS/PP:** “O CDS/PP abstém-se, pelo facto da destruição do emblemático “Minas Gerais”, ser um ícone estilo arte nova. O processo em causa é complexo e repleto de contradições. A nossa conduta pauta pela resolução dos problemas”.-----

-----**Declaração de Voto do PND:** “O licenciamento deste edifício é uma vergonha para esta Câmara. O Sr. Vereador João Rodrigues diz que obrigou o promotor a fazer cortes no projecto. Ora, o que foi feito foram pequenas “mordidelas” nas barbatanas deste “tubarão”, quando a autarquia deveria exigir a demolição dos andares a mais a tardoz e obrigar o promotor a recuar os pilhares que construiu em cima da rotunda do Dolce Vita. Depois do vinte de Fevereiro, é uma loucura a autarquia licenciar um edifício com quatro caves de estacionamento junto de uma ribeira perigosa e servida com dois elevadores para carros. Isto até dá para rir! Este projecto obrigou a Câmara a fazer um caríssimo Plano de Urbanização da Ribeira de São João, para legitimar e legalizar uma obra que prevaricou descaradamente o projecto licenciado”.-----

-----Em relação a este projecto, e sobre o sentido de voto tomado, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu não estar em causa as questões de legalidade mas sim todo o processo que envolveu esta construção, nomeadamente a demolição do antigo

prédio, apesar de não ser classificado. É portanto um voto político.
------(O processo agendado sob o número 243, de Gregório Telo de
Menezes, Lda., (sub-procº 2008001172), foi retirado).-----
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor
Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----
De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Director do Departamento Administrativo, na qualidade de
Secretário, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Acta publicada nos locais de estilo através do Edital nº 308/2011